

O ano de 2007 pode ser considerado um "divisor de águas" no contexto do ensino superior brasileiro. Pela primeira vez, três grandes grupos empresariais foram captar recursos das Bolsas de Valores, quebrando uma tradição de gerenciamento empresarial familiar amador que se nota na grande maioria das Instituições de Ensino Superior-IES.

É, também, o ano em que o capital estrangeiro começa a se interessar pelo segmento de educação superior e a iniciar um crescente processo de aquisições, fusões e incorporações. No mercado educacional, extremamente competitivo, vê-se o início de um inexorável processo de oligopolização, com a ampliação das redes nacionais de educação superior tradicionais (Grupos Estácio de Sá e Objetivo) e a entrada no mercado de novas redes, com destaque para os grupos Anhembí-Morumbi e o pernambucano Maurício de Nassau.

Outro paradigma quebrado no ano que passou foi a tendência a diminuição do número de IES sem fins lucrativos. Com o advento do PROUNI não mais se tornou interessante esta opção de enquadramento tributário, apesar de algumas IES ainda teimarem em permanecer nesta condição, perdendo, paulatinamente, competitividade.

Para 2008, o diferencial que realmente pode significar ganhos crescentes de economicidade empresarial nas IES será a adoção das Normas ISO 9001:2000. Estudos científicos apontam para a maior rentabilidade das empresas certificadas.

Como a implantação e a manutenção de um sistema da qualidade têm custos elevados, as empresas rentáveis têm maior tendência a obterem a certificação. As empresas pioneiras na obtenção da certificação são também aquelas mais atualizadas quanto ao mercado e quanto às novas tecnologias de management. Por falar em pioneirismo, louve-se a iniciativa do Centro Universitário Ibero-Americano - UNIBERO - que recebeu em 1999, o Certificado de Qualidade ISO 9002, expedido pela Fundação Vanzolini, da Universidade de São Paulo, após rigorosa auditoria.

Como apenas 9 IES foram certificadas nas Normas ISO 9001:2000, conforme as estatísticas oficiais do ABNT/CB-25 - Comitê Brasileiro da Qualidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas, prevê-se um exponencial crescimento das certificações, principalmente no âmbito das grandes redes de educação superior, que, pela padronização de normas e procedimentos acadêmicos e administrativos poderão melhorar ainda mais os seus níveis de rentabilidade.